

CONTROLE DE CARURU-ROXO (*AMARANTHUS HYBRIDUS*) COM HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA

Leonardo Brunetto¹; Leandro Galon¹; Daniel Cristian Cavaletti¹; Antônio Marcos Loureiro da Silva¹; Rafael Hoffmann Wall¹; Victor Miguel Senhori¹; Gismael Francisco Perin¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim, Erechim, RS, Brasil.
leonardobrunetto@outlook.com

Destaque: O uso de imazethapyr+flumioxazin, flumioxazin, sulfentrazone e sulfentrazone+diuron em pré-emergência demonstram os melhores controles de *A. hybridus*.

Resumo: Para se ter êxito no controle de *A. hybridus* (caruru-roxo) torna-se necessária adoção de práticas culturais associadas com rotação de mecanismos de ação de herbicidas, em virtude dessa espécie apresentar resistência aos inibidores de ALS e EPSPs. Assim sendo, objetivou-se com o trabalho avaliar a eficácia de herbicidas aplicados em pré e/ou pós-emergência para o controle de *A. hybridus*. Foram conduzidos experimentos em Latossolo Vermelho Alumínio férrico húmico, sendo no primeiro aplicado os herbicidas pré-emergentes; diclosulam (25 g ha⁻¹), imazethapyr (100 g ha⁻¹), imazethapyr+flumioxazin (120+60 g ha⁻¹), S-metolachlor (1440 g ha⁻¹), atrazine (3250 g ha⁻¹), atrazine+simazine (2000+2000 g ha⁻¹), metribuzin (480 g ha⁻¹), flumioxazin (60 g ha⁻¹), sulfentrazone (600 g ha⁻¹), sulfentrazone+diuron (245+490 g ha⁻¹), mais uma testemunha sem aplicação. No segundo experimento usou-se os herbicidas chlorimurom-ethyl (18 g ha⁻¹), imazethapyr, mesotrione (192 g ha⁻¹), glyphosate (1440 g ha⁻¹), diquat (400 g ha⁻¹), metribuzin, atrazine, mesotrione+atrazine (100+1000 g ha⁻¹), atrazine+simazine, amonio-glufosinate (400 g ha⁻¹), saflufenacil (53 g ha⁻¹), carfentrazone-ethyl (30 g ha⁻¹), flumioxazin (20 g ha⁻¹), fomesafen (250 g ha⁻¹), 2,4-D colina (286 g ha⁻¹), 2,4-D amina (1209 g ha⁻¹) e dicamba (480 g ha⁻¹), em pós-emergência, mais uma testemunha sem aplicação. O imazethapyr não apresentou bom desempenho ao ser aplicado em pré e pós-emergência, assim como não tiveram eficiência o diclosulam em pré e o chlorimurom-ethyl em pós-emergência. O uso de atrazine+simazine apresentou controle acima de 90% em ambos os experimentos. A aplicação de imazethapyr+ flumioxazin, flumioxazin, sulfentrazone e sulfentrazone+diuron em pré- emergência apresentou controle de *A. hybridus* acima de 98%. O diquat, metribuzin, mesotrione+atrazine, atrazine+simazine, amonio-glufosinate, carfentrazone-ethyl, flumioxazin e fomesafen aplicados em pós-emergência de *A. hybridus* apresentaram 100% de controle.

Palavras-chave: Eficiência de herbicidas; Manejo químico; Resistência de plantas.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS.